



V JORNADA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE MONITORES DE ENSINO 2025/2026

UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

Pró-Reitoria de Graduação
Diretoria de Políticas de Graduação

monitorias
UFFS

A MONITORIA COMO FERRAMENTA DE APOIO NO DIAGNÓSTICO ANATOMOPATOLÓGICO DE AFECÇÕES DE ANIMAIS ENCONTRADAS EM AULAS PRÁTICAS DE PATOLOGIA

Fabiana Elias

fabiana.elias@uffs.edu.br

Eduardo Augusto Bissani

eduardo.bissani@estudante.uffs.edu.br

Arthur Barbosa Natel

arthurnatel2905@gmail.com

Laís Regina Vial Pettenon

laisreginapettenon@gmail.com

Ana Victoria Silva

anavictoriabbs555@gmail.com

Ketlin Eduarda Gazzola

ketlin.gazzola1300@gmail.com

Eixo 03: Monitoria por componente curricular

Campus: Realeza

RESUMO

O programa de monitoria constitui um recurso de apoio pedagógico disponibilizado aos acadêmicos interessados no aprofundamento dos conteúdos e na superação de dificuldades relacionadas ao conteúdo abordado em aula (Fernandes et al., 2015). Esse apoio é de suma importância, especialmente em áreas que exigem forte integração entre teoria e prática, como a Patologia Veterinária. Nessa área, o monitor atua como mediador, auxiliando os discentes na compreensão das alterações macro e microscópicas, na interpretação das lesões e na correlação clínico-patológica, além de contribuir para a elaboração de relatórios conclusivos (Kumar et al., 2020). O objetivo deste trabalho foi evidenciar a importância da monitoria como ferramenta de apoio no diagnóstico anatomopatológico, destacando sua contribuição para o processo de aprendizagem dos acadêmicos e para o aprimoramento das atividades práticas da disciplina. Além disso, buscou-se demonstrar como a atuação do monitor favorece a compreensão de conteúdos complexos, auxilia na condução das aulas práticas, no esclarecimento de dúvidas e no desenvolvimento do raciocínio clínico-patológico, contribuindo para maior segu-

V JORNADA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE MONITORES DE ENSINO 2025/2026

rança na análise e interpretação dos achados. Nas aulas práticas de patologia especial veterinária, a realização de necropsias, coleta de amostras e a interpretação dos achados exigem acompanhamento constante do monitor, sendo fundamental que cada exame necroscópico resulte em um diagnóstico final. Nesse contexto, a monitoria atua como um suporte importante para reduzir dificuldades e fortalecer uma aprendizagem mais ativa. Em cada aula prática, é fundamental estabelecer um diagnóstico anatomopatológico, com a emissão de um relatório que será anexado à ficha clínica do animal, garantindo o registro adequado das informações e contribuindo para o processo de ensino-aprendizagem (Silva et al., 2021). A metodologia baseou-se na vivência prática da monitoria na disciplina de Patologia especial veterinária, com acompanhamento das aulas teóricas e práticas, auxiliando os alunos durante as necropsias e na identificação de órgãos e tecidos, além da discussão dos casos clínico-patológicos. Após cada aula prática, os achados eram analisados e descritos em relatórios, contendo o diagnóstico final, posteriormente anexado à ficha do animal. Também foram realizadas revisões bibliográficas para dar embasamento científico ao trabalho, abordando o papel da monitoria no ensino superior e sua importância na formação acadêmica (Fernandes et al., 2015; Silva et al., 2021). Como resultados, observou-se maior participação dos alunos nas aulas práticas, além de melhor compreensão dos conteúdos e mais segurança na identificação das alterações patológicas e na formulação dos diagnósticos. A elaboração dos laudos após as práticas contribuiu para o desenvolvimento do raciocínio clínico-patológico e para a organização dos registros. A monitoria também favoreceu o desenvolvimento de habilidades no monitor, como responsabilidade, comunicação, iniciação à docência e maior aprofundamento técnico. Dessa forma, conclui-se que a monitoria é uma importante ferramenta de apoio no diagnóstico anatomopatológico, trazendo benefícios tanto para os alunos como para os monitores, favorecendo a qualidade do ensino, e contribuindo para a formação acadêmica na Medicina Veterinária.

Palavras-chave: Necropsia. Ensino. Diagnóstico.

Referências

FERNANDES, N. C. et al. Monitoria acadêmica e o cuidado da pessoa com estomia: relato de experiência. **Revista Mineira de Enfermagem**, v. 19, n. 2, p. 238-245, 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rem/article/view/50113>. Acesso em 29 de abr. 2026.

KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. **Robbins & Cotran: patologia – bases patológicas das doenças**. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2020.

SILVA, J. R.; SOUZA, M. A.; OLIVEIRA, L. C. Práticas de monitoria acadêmica no contexto brasileiro. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 7, e12310716489, 2021. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/352473530_PRATICAS_DE_MONITORIA_ACADEMICA_NO_CONTEXTO_BRASILEIRO. Acesso em 29 de abr. de 2026.